



Anexo II/2
24 FEV 2017

Ca
Call
ll

EM DEFESA DA HONRA DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Na segunda reunião da assembleia municipal extraordinária de 02 de fevereiro de 2017, o executivo municipal do PSD e os eleitos do grupo municipal do PSD nesta assembleia fugiram ao debate sobre a Moção de Censura apresentada pelo PS, CDU e MI, usando a estratégia da boca calada e contra-argumentando cobardemente com uma declaração de voto sem direito a resposta e a um triste desabafo no facebook do senhor presidente Rui André, repleto de inverdades e contradições. Queremos relembrar as ameaças que frequentemente lança sobre os membros desta assembleia quando o contrariam, o que, mais uma vez e lamentavelmente, voltou a acontecer nessa sessão.

Mas nós queremos responder e vamos fazê-lo agora.

Quando o PSD de Monchique fala em ética política devia primeiro olhar-se ao espelho, porque o comportamento a que nos habituaram nada abona em seu favor, porque usam e abusam de inverdades; usam e abusam da ameaça e da chantagem; recorrem sistematicamente a dualidade de critérios na resolução de problemas dos munícipes; não prestam a informação necessária e devida para a decisão nos diversos órgãos (câmara e assembleia municipais); não cumprem a legislação e regulamentos em vigor em diversas matérias; a gestão municipal anda à deriva; o populismo e a demagogia tornou-se a sua imagem de marca. Em suma, prestam um mau serviço ao município em geral e aos munícipes em particular com uma gestão verdadeiramente incompetente.

Os membros do PS são acusados na declaração de voto de serem **ignorantes** e de usarem **de má fé** no julgamento que fazem do estado do concelho de Monchique durante os 7 anos de mandato executivo do PSD. Têm, nesta afirmação, alguma razão, pois, durante 7 anos, mantiveram-nos, de facto, na ignorância, não prestando a informação necessária e mentindo-nos sistematicamente sobre tudo.

Justificam a inércia, a apatia, o insucesso e a incapacidade de cumprir o seu programa político, usando, sempre, em sua defesa três argumentos:

1. O anterior executivo municipal do PS nada fez pelo concelho;
2. A herança da dívida;
3. O processo judicial do ex-vereador do PS.

E somos nós que usamos de má fé quando questionamos esta política sem sentido, quando se gastam milhões de euros em políticas populistas e demagogas, de que toda a gente começa a estar farta.

Vamos então às memórias: